



Amazônia: inovação e regeneração

GRI 2-29, 3-3, 203-1, 413-1

Nossa atuação na Amazônia simboliza a estratégia de regenerar e prosperar. Na região há aproximadamente 38 milhões de pessoas, a maior biodiversidade do mundo e uma floresta fundamental para o equilíbrio climático do planeta.

Na Amazônia está nossa principal plataforma de inovação e de geração de impacto positivo. Priorizamos, em nosso negócio, o uso de ingredientes naturais e de bioingredientes provenientes, principalmente, da sociobiodiversidade amazônica. Para obtê-los, trabalhamos de forma ética e direta com comunidades locais, incentivando o agroextrativismo responsável e sistemas agroflorestais, com práticas de manejo sustentáveis e seguras, e implementando a repartição de benefícios justa e equitativa junto a esses parceiros. Também temos um importante foco em pagamento por serviços ambientais.

Resultados positivos

- Atingimos, seis anos antes do previsto, a meta de nos relacionarmos com 45 comunidades da sociobiodiversidade, fortalecendo cadeias sustentáveis e o desenvolvimento socioeconômico da região;
- Mantemos relacionamento com mais de 10 mil famílias da Amazônia;
- Utilizamos 46 bioingredientes amazônicos;
- Desenvolvemos 94 cadeias de fornecimento na região, colhendo bioativos com respeito à conservação da floresta, ao calendário das safras e aos modos de vida locais, superando a meta estabelecida para 2030;
- Compartilhamos R\$ 48,5 milhões em recursos nas comunidades, sendo R\$ 24,5 milhões referentes à compra de insumos da sociobiodiversidade;
- Contribuímos com a conservação de aproximadamente 2,2 milhões de hectares de floresta;
- A cadeia da castanha foi a primeira a receber a certificação UEBT Regenerativa – cinco comunidades de fornecimento foram incluídas. Em 2024, atingimos 3,4% de ingredientes com certificação regenerativa;
- Evolução no desenvolvimento das cadeias de fornecimento com comunidades da Colômbia, do Peru e do Equador.

CONFIRA

em detalhe nossas práticas de sustentabilidade e direitos humanos na cadeia de valor no capítulo Abastecimento Ético e Sustentável

Novo Programa

Natura Amazônia

Desde 2011, contamos com o Programa Natura Amazônia, que visa a transformar desafios socioambientais em oportunidades de negócios e de desenvolvimento local sustentável. Ele reúne iniciativas voltadas para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas e para estancar a perda da biodiversidade, a partir de metas baseadas na ciência.

Durante 2024, propusemos a evolução do programa, para que ele seja catalisador de um ecossistema de negócios e soluções regenerativas, com base em inovação e conhecimento tradicional, que permita diversificar a atuação, escalar impacto e gerar prosperidade para os territórios.

O programa se baseia, nessa nova configuração, em três alavancas de atuação para uma transição regenerativa:

1. Ciência, tecnologia e inovação
2. Fortalecimento de comunidades e territórios
3. Ecoparque e novos negócios

Alavancas de atuação



Comunidades fornecedoras

GRI 2-6, 2-29, 413-2

Há 25 anos, decidimos estabelecer como um dos nossos diferenciais o uso de ingredientes naturais e bioingredientes provenientes da sociobiodiversidade, principalmente da Amazônia, adquiridos e desenvolvidos com respeito às pessoas e à natureza. Assim, não possuímos operações com impactos negativos significativos nessas comunidades fornecedoras.

Em relação ao Compromisso com a Vida, atingimos com seis anos de antecedência nossa meta de estender nossa parceria para 45 comunidades agroextrativistas (de 34 em 2020). Compartilhamos R\$ 48,5 milhões em recursos nas comunidades, sendo R\$ 24,5 milhões referentes à compra de insumos da sociobiodiversidade. Em 2024, impactamos 10.548 famílias por meio do negócio.

Na Amazônia colombiana, investimos no desenvolvimento da cadeia de cupuaçu, beneficiando mais de 78 famílias, com projeção para também desenvolver as de buriti, murumuru, pataúã e ucuuba. Além disso, foi impulsionado o investimento na região por meio do acordo assinado com a Agência de Cooperação Alemã (GIZ), no valor de R\$ 700 mil. Mais de R\$ 225 mil foram investidos em maquinário, reflorestamento e conhecimento, impulsionando as cadeias produtivas e apoiando o Plano de Transição Climática.

Na Amazônia Peruana, o desenvolvimento das cadeias de cupuaçu, buriti e murumuru, beneficia mais de 2,3 mil pessoas em três comunidades (Parinari e Río Blanco-Iquitos, na região de Loreto, além da região de Madre de Díos). Foram exportadas mais de 29 toneladas de manteiga de cupuaçu ao Brasil.

Também conseguimos o reconhecimento do nosso trabalho na Região Pan-Amazônica por meio do Prêmio Boscares, pelo Projeto Amazônia Peruana.

Promovemos capacitação para fortalecer a gestão e o desenvolvimento organizacional, incentivamos boas práticas de manejo e envolvemos as comunidades em nossas políticas de compras, bem como de direitos humanos e segurança do trabalho (*conheça mais detalhes no [Databook América Latina](#)*).

Uma das ferramentas para monitorar o nosso relacionamento com esses stakeholders e identificar oportunidades de melhorias é a realização da pesquisa de lealdade a cada dois anos com comunidades fornecedoras da Amazônia. Na mais recente, de 2023, o índice medido foi de 48%, indicando uma recuperação aos níveis pré-pandemia. O objetivo para o próximo ciclo, previsto para 2025, é ultrapassar os 50%.

GRI 413-1

Repartição de benefícios

A longevidade das parcerias com comunidades agroextrativistas locais também é construída pela Natura a partir da repartição justa de benefícios monetários e não monetários. Seguimos a Convenção sobre Diversidade Biológica da Organização das Nações Unidas, que determina que as empresas que utilizam patrimônio genético ou o conhecimento tradicional associado a ele para fins comerciais devem devolver aos povos tradicionais parte dos benefícios gerados.

Nessa linha, priorizamos o pagamento da repartição de benefícios diretamente às comunidades. Com isso, visamos garantir a autonomia de gestão, promoção da conservação ambiental e uso sustentável da biodiversidade.